



Questões Frequentes

ACREDITAÇÃO 2021-2022

FAQ - Questões Frequentes

KA1 – Mobilidade | ACREDITAÇÃO 2021-2022

Programa Erasmus+ 2021-2027

Conteúdo

Acreditação – informação geral	2
Primeiros passos.....	7
Candidatura e Prazos	10
Elegibilidade de organizações/candidaturas.....	12
Plano Erasmus+.....	16
Consórcios	18

Acreditação – informação geral

O Programa Erasmus+ para 2021-2027 proporciona uma nova oportunidade no âmbito da Ação-Chave I (KA1) e tudo o que precisa de saber para dar os primeiros passos está na página web da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação:

<https://www.erasmusmais.pt/acreditacao-erasmus>.

1 O que é o setor educativo ou um setor de educação e formação?

O setor educativo ou um setor de educação e formação é um modo de definir os vários programas educativos do nosso sistema de ensino. São estes: *Ensino Escolar*, *Ensino e Formação Profissional*, *Educação de Adultos* e *Ensino Superior*.

2 Uma organização só pode formalizar uma única candidatura para Acreditação?

Não. Pode ter uma única Acreditação individual por cada setor educativo, caso a organização trabalhe com vários programas educativos.

3 Para quem quer fazer candidaturas é fundamental a Acreditação? Temos de preferencialmente fazer a Acreditação?

Para quem quer fazer parte do Erasmus+ a longo prazo, sim. É mais abrangente.

No entanto, nada impede que possa fazer um projeto KA1 de curto prazo (KA122), uma opção para projetos mais curtos, que tem como objetivo ser o ponto de entrada para um primeiro projeto Erasmus+ ou uma opção para uma participação ocasional (ver FAQ 25).

4 Qual a vantagem da candidatura à Acreditação relativamente a uma candidatura a um projeto de curto prazo?

A vantagem é que se a sua organização conseguir ter uma Acreditação, o seu Plano Erasmus+ fica aprovado até ao final do Programa e terá acesso regular a financiamento. Durante os sete anos de Programa não precisará de submeter candidaturas. Apenas terá de solicitar financiamento e atualizar o seu Plano Erasmus+, quando necessário.

5 Temos projetos do Ensino Profissional, da Educação de Adultos e de Parcerias Escolares (KA102, KA104 e KA229). Devemos candidatar-nos a Acreditação nos três setores? É necessário fazer um processo de Acreditação para cada uma das áreas, Ensino e Formação Profissional, Ensino Escolar e Educação de Adultos?

Sim, se a organização quiser realizar mobilidades nos três setores. Cada setor tem o seu programa educativo e formativo e as suas necessidades específicas, com base nas quais se constrói o Plano Erasmus+.

6 Para continuar a fazer projetos com mobilidade de alunos para o intercâmbio de boas práticas é necessário a Acreditação? E estas mobilidades passam a fazer parte do KA1?

Os projetos KA229 (Ensino Escolar) e, por inerência, projetos de intercâmbio de alunos, deixaram de existir, sendo que as mobilidades individuais foram integradas no KA1. No entanto, não é necessária a Acreditação: poderão candidatar-se a projetos de curto prazo ou fazer parte de um consórcio.

Resumindo, para poderem ser organização de envio de alunos e pessoal educativo podem:

1. Candidatar-se a um projeto de curto prazo KA122 (limite de 30 participantes).
2. Candidatar-se à Acreditação KA120 (ficam garantidos pela duração total do Programa).
3. Juntar-se a um consórcio nacional como membro, o que não implica candidatura.

Deste modo, qualquer organização portuguesa ou de outro país do Programa que queira enviar alunos, formandos e professores, formadores ou outro pessoal educativo em mobilidade terá de fazer uma candidatura à Ação-Chave I (KA1) do respetivo país ou juntar-se a um consórcio nacional.

Para poderem receber alunos e pessoal educativo estrangeiro, não precisam de candidatura, pois são organização de acolhimento. Qualquer organização pode tornar-se anfitriã para aprendentes ou pessoal vindos de uma organização parceira no exterior. Tornar-se uma organização de acolhimento é uma experiência valiosa e uma boa maneira de aprender mais sobre o Programa antes de se candidatar.

7 E as mobilidades para aprendentes adultos vão ser possíveis?

Sim, são possíveis, de acordo com a Definição Nacional de Aprendentes Adultos pouco qualificados (*Low-Skilled*):

«No âmbito dos projetos de mobilidade (KA1) da Educação de Adultos, os participantes elegíveis para mobilidades Erasmus+ são aprendentes adultos com menos oportunidades, em particular aprendentes adultos com baixa qualificação. Os participantes devem estar inscritos num programa de Educação de Adultos na organização de envio.

Assim, e para efeitos de mobilidade, devem ser considerados aprendentes adultos com baixa qualificação, elegíveis para participação em mobilidades, aqueles que cumpram pelo menos um dos seguintes requisitos:

1. Pessoas com dificuldades em executar tarefas básicas de matemática, de leitura e de utilização dos meios digitais, bem como pessoas com dificuldades de aprendizagem diagnosticadas, ou detentoras de outras condições que dificultem o acesso à aprendizagem ao longo da vida.
2. Pessoas que abandonaram ou não concluíram pelo menos um programa de escolaridade obrigatória (12.º ano ou modalidades de Ensino e Formação Profissional de Nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações), podendo ser titulares de habilitação do ensino básico (9.º ano ou modalidades de Ensino e Formação Profissional de Nível 2 do QNQ).»

No Ensino e Formação Profissional contínuo também será possível fazer mobilidade de formandos adultos.

8 Como iremos trabalhar com “parceiros” se não temos parceiros? Não há reciprocidade?

Nesta ação os “parceiros” são organizações de acolhimento e organizadores de cursos, por isso não são “parceiros” no sentido tradicional da palavra nem são identificados em sede de candidatura; porém, têm um papel determinante no projeto, pois é junto deles que se farão as aprendizagens.

A reciprocidade pode sempre existir se a organização que nos recebe no outro país se candidatar a um projeto KA1 de curto prazo ou a uma Acreditação no respetivo país e for financiada. Neste caso, a organização portuguesa será a organização de acolhimento.

Incentiva-se veementemente a reciprocidade no sentido de construir uma comunidade de organizações acreditadas no Erasmus+.

9 O que é uma organização de acolhimento? Quais são as funções de uma organização de acolhimento?

Uma organização de acolhimento, como o próprio nome indica, acolhe alunos/formandos/aprendentes, pessoal educativo ou pessoas em formação inicial para a carreira docente. A sua responsabilidade é acolher os visitantes e proporcionar-lhes um programa de aprendizagem ou formação com qualidade, garantindo um certificado de participação final.

Ser uma organização de acolhimento é um passo no sentido de participar na rede de organizações Erasmus+, que depois facilitará o envio dos seus participantes portugueses.

10 O que é preciso fazer para se ser organização de acolhimento?

Para tal basta ter um OID - *Organisation ID* (ver FAQ 15) e propor-se a tal nas várias plataformas disponíveis:

1. [School Education Gateway](#)
2. [EPALE](#)
3. [VET Erasmobility](#)
4. [Portuguese Host Schools](#)

11 Temos de identificar os “parceiros” europeus envolvidos em fase de candidatura? Quando é que tenho de indicar quais as organizações de acolhimento ou organizações que dão as formações ou estágios?

Não, não é necessário. Deverá carregar a informação relativa aos seus “parceiros” (organizações de acolhimento, organizadores de cursos, etc.) se e quando o seu projeto for aprovado e contratualizado. Para o efeito deverá utilizar a plataforma de apoio à gestão do projeto, à qual terão acesso após a sua aprovação.

12 Podemos desenhar atividades com “parceiros” europeus como complemento de um projeto anterior, como um projeto eTwinning, por exemplo?

Sim, podem partir de um Projeto eTwinning anterior e planear mobilidades com escolas europeias com as quais se ligaram através do eTwinning. A combinação entre o intercâmbio digital e o intercâmbio físico é fortemente incentivada no enquadramento da Acreditação Erasmus+ e faz parte dos princípios básicos definidos nas Normas de Qualidade. Não se esqueça que na Ação-Chave I (KA1) só poderá pedir financiamento para o envio dos seus participantes. Se os seus parceiros eTwinning quiserem enviar participantes deverão candidatar-se às Agências Nacionais dos respetivos países.

13 Posso pedir financiamento para quem?

Na Ação-Chave I (KA1) só poderá pedir financiamento para o envio dos seus participantes: pessoal educativo e aprendentes ligados à sua organização e às organizações que fazem parte do seu consórcio.

Existe ainda a oportunidade de convidar um perito internacional para dar formação específica na sua organização (ou na dos membros do seu consórcio, se for o caso) e a sua deslocação poderá ser financiada.

No setor do Ensino Escolar, poderá pedir financiamento para organizar o acolhimento de professores e/ou educadores em formação inicial, os quais são diretamente financiados pelas suas instituições de ensino superior.



**Acreditação começa aqui
CONVITE 2021- KA120**

 **Erasmus+**
Enriquecer vidas, alargar horizontes

Ensino Escolar

Primeiros passos

14 Qual o primeiríssimo passo?

Antes de avançar com a própria candidatura, terá de efetuar 2 registos:

1. Obter credencias EU Login:

Em conjunto com a direção, a equipa coordenadora do projeto deve definir qual o email oficial para o registo da organização. Devem registar esse email no Serviço de Autenticação da Comissão Europeia (= EU Login) e [obter as credenciais EU Login](#).

A organização deve garantir que este email e respetivo EU Login seja acedido pela direção ou pelos serviços administrativos, independentemente do responsável legal atual.

Se necessitar de instruções, consulte o [Guia do EU Login](#) e a secção “[Help](#)” do [EU Login](#).

2. Obter um Organisation ID - OID (ver FAQ 15).

15 O que é o OID (Organisation ID)?

As organizações candidatas devem possuir uma Identificação de Organização (OID) para a candidatura ao presente Convite. O OID é constituído por um ‘E’ seguido de 7 algarismos (E0000000).

Os candidatos que já participaram no Programa Erasmus+ (2014-2020) e que tenham anteriormente utilizado um PIC (Código de Identificação do Participante) não devem registar-se novamente. As suas organizações receberam automaticamente um OID e podem consultá-lo no Sistema de Registo de Organizações (ORS) através da ligação [Sistema de Registo de Organizações \(ORS\)](#).

Os candidatos que nunca participaram no Programa Erasmus+ (2014-2020) devem registar-se para obter um OID através do [Sistema de Registo de Organizações \(ORS\)](#).

Ao registar a sua organização, pela primeira vez, deverá descarregar e preencher os dois documentos abaixo indicados, preencher e fazer o upload no OID:

1. [Formulário de identificação financeira](#)

2. [Formulário da entidade legal](#)

16 A inclusão na rede Erasmus+ pressupõe Acreditação?

Não. Uma organização pode ser organização de acolhimento (ver FAQ 9 e 10), juntar-se a um consórcio nacional de mobilidade ou participar em projetos de curto prazo KA122. No entanto, não se pode apresentar candidatura a projetos de curto prazo todos os anos, pois o limite de projetos aprovados é de 3 por cada 5 anos consecutivos.

17 Por onde deve começar uma organização sem experiência em projetos Erasmus+ para entrar no Programa e ter uma versão mais simplificada que permita ir crescendo?

Podem começar por projetos de curto prazo KA122, cujo prazo de candidatura será anunciado no Outono, no Guia do Programa 2022.



© Escola de Hotelaria e Turismo Viana do Castelo

**Acreditação começa aqui
CONVITE 2021- KA120**

 **Erasmus+**
Enriquecer vidas, alargar horizontes

Ensino e Formação Profissional

Candidatura e Prazos

18 Qual o prazo para a candidatura à Acreditação?

O prazo de candidatura à Acreditação é dia 19 de outubro de 2021, às 11:00 no continente ou 10:00 nos Açores (12:00, hora de Bruxelas).

19 Se não nos candidatarmos neste Convite, teremos mais oportunidades para o fazer?

Sim, o convite é anual. Se uma organização for aprovada num dos convites a um determinado setor não vai precisar de se candidatar mais nenhuma vez a esse setor até 2027. Apenas terá de pedir financiamento regularmente.

20 Onde se encontram os formulários e a documentação para fazer a candidatura à Acreditação?

A documentação sobre a Acreditação encontra-se na página da Agência Nacional, no seguinte link:

<https://www.erasmusmais.pt/acreditacao-erasmus>

O processo de candidatura à Acreditação é realizado on-line na página da Comissão Europeia. O Formulário de candidatura Erasmus+ Accreditation (KA120) encontra-se aqui:

<https://webgate.ec.europa.eu/erasmus-applications/screen/home>

Primeiro deve entrar no separador “Opportunities”, depois selecionar o setor educativo, e lá dentro o formulário com o código Accreditation KA120 (SCH, ADU ou VET) e entrar em “Apply”.

21 Quando é que se pede o financiamento e se indica quais as atividades previstas ou a tipologia das mobilidades (por exemplo, quando devo indicar que quero fazer intercâmbio de alunos, visitas preparatórias, etc.)?

Na segunda fase de candidaturas à Ação-Chave KA1 (habitualmente em fevereiro).

Poderá encontrar o prazo de candidatura e as regras para pedir financiamento no Convite Anual à Apresentação de Candidaturas 2022 (a publicar no Outono de 2021). Caso pretendam fazer mobilidades todos os anos, e se já tiverem uma Acreditação, terão de solicitar o financiamento anualmente.

22 Temos de pedir financiamento este ano/todos os anos?

Não, mas a Acreditação perderá a validade se durante um período de três anos não tiver sido apresentado qualquer pedido de financiamento no âmbito dessa Acreditação.

23 O que é importante perceber no processo de atribuição de financiamento?

É importante perceber que:

1. Há uma bolsa mínima para todos os pedidos de financiamento.
2. Existem parâmetros estabelecidos para benefício das organizações no processo de atribuição e estes são essencialmente dois: 1) a avaliação da candidatura e 2) as atividades prioritárias.
3. A bolsa final não está dependente da AN, mas sim do orçamento disponível e da procura total; isto é, que a decisão sobre o financiamento atribuído só pode ser feita depois de se ter em consideração todos os pedidos de financiamento de forma equitativa.
4. Se receberem menos financiamento do que o solicitado é porque houve muita procura.

24 Há limite para o número de organizações a acreditar por país?

Os países podem definir limites por setor educativo e publicá-los anualmente na página da respetiva Agência Nacional. Para este ano de 2021 a Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação portuguesa não definiu qualquer limite para nenhum setor.

25 O que é considerado um projeto de curto prazo KA122?

É um projeto que tem como objetivo ser o ponto de entrada para um primeiro projeto Erasmus+ ou uma opção para uma participação ocasional ou em pequena escala, onde as organizações candidatas têm a oportunidade de organizar várias atividades de mobilidade durante um período de seis a dezoito meses e com um número limite de participantes (máximo de 30). No prazo de cinco anos, cada organização poderá ter um máximo de três projetos KA1 de curto prazo.

As candidaturas a projetos de curto prazo KA122 farão parte do Convite Anual à Apresentação de Candidaturas 2022.

Elegibilidade de organizações/candidaturas

- 26 Nos critérios de seleção é referido um mínimo de dois anos de experiência. A Acreditação não está aberta a todas as organizações, mesmo sem experiência?

Está, sim. A organização tem de ter no mínimo dois anos de experiência como entidade a implementar atividades educativas no setor a que se candidata (ver Critérios de Seleção, subsecção Capacidade Operacional, na Parte C do Guia do Programa Erasmus+). Por exemplo, um Agrupamento de Escolas só será elegível na Acreditação do setor Educação de Adultos se oferecer Educação de Adultos há mais de dois anos.

Não confundir este requisito com experiência Erasmus+, que não é necessária.

- 27 A candidatura à Acreditação é feita em nome da organização ou a nível individual?

No âmbito dos setores de Educação e Formação do Programa Erasmus+, as candidaturas não podem ser apresentadas por indivíduos, apenas por organizações.

Para saber se a sua organização é elegível num determinado setor consulte [aqui](#) as organizações elegíveis na Ação-Chave 1 (KA1) ou contacte a Agência Nacional.

- 28 No caso dos Agrupamentos de Escolas, a candidatura à Acreditação é feita em nome do Agrupamento de Escolas ou individualmente, por uma das escolas?

A candidatura é sempre feita pelo Agrupamento, pois as escolas fazem parte de Agrupamentos e não têm autonomia.

O Plano Erasmus+ é do Agrupamento como um todo e nunca de uma das escolas do Agrupamento. Por exemplo, o setor escolar é contemplado desde a educação pré-escolar até ao final do ensino secundário.

- 29 Um Centro Qualifica pode apresentar candidatura à Acreditação na área da Educação de Adultos mesmo sendo promovido pela autarquia e não pela escola/Agrupamento?

Sim. O que importa é o programa educativo da organização e não a tipologia da organização que fornece o programa. A informação sobre as organizações elegíveis nos três setores educativos encontra-se publicada e podem consultar [aqui](#) a lista de tipos de organizações elegíveis na Ação-Chave 1 (KA1) da Educação de Adultos.

- 30 As escolas que ministram ensino especializado de música dos 6 aos 18 anos são categorizadas como Ensino Escolar ou Ensino e Formação Profissional? É que não ministram o ensino geral, mas sim de dupla certificação...

Já foi publicada a lista de programas educativos elegíveis para cada setor. As escolas que oferecem Cursos Artísticos Especializados de nível básico e secundário na Área da Música (Música, Canto e Canto Gregoriano) são elegíveis no Ensino Escolar.

Pode consultar [aqui](#), em Organizações Elegíveis KA1.

- 31 As escolas de dança são elegíveis em que setor?

A oferta de Cursos Artísticos Especializados de ensino básico (Dança, Música e Canto Gregoriano) é elegível no Ensino Escolar.

Os Cursos Artísticos Especializados (CAE) de dupla certificação na área das Artes Visuais, Audiovisuais e Dança são elegíveis no Ensino e Formação Profissional.

- 32 Uma ONG pode candidatar-se à Acreditação Erasmus+?

Sim, se a organização tem oferta de Educação de Adultos não vocacional, seja de natureza formal, não formal ou informal, será com certeza elegível na Educação de Adultos. Podem consultar [aqui](#) a lista de tipos de organizações Elegíveis na Ação-Chave1 (KA1) da Educação de Adultos.

- 33 Uma escola profissional vai poder candidatar-se ao setor do Ensino Escolar?

Apenas se tiver, como oferta de escola, um programa educativo regular autónomo. Caso contrário, deve candidatar-se ao setor do Ensino e Formação Profissional, onde poderá incluir todas as valências da escola profissional e todos os tipos de mobilidade, incluindo cursos estruturados.

A informação sobre a organizações elegíveis nos três setores educativos encontra-se publicada e podem consultar [aqui](#) a lista de tipos de organizações elegíveis na Ação-Chave 1 (KA1) do Ensino e Formação Profissional.

- 34 Um projeto KA1 não aprovado, submetido em 2020, pode ser aproveitado e, com as devidas adaptações e melhorias, ser replicado neste novo Programa? Como?

Sim. Se o projeto tiver como objetivo a mobilidade de pessoal educativo ou de aprendentes, devem candidatar-se à Ação-Chave 1 (KA1). Podem começar por um projeto de curto prazo (KA122) ou optar pela Acreditação (KA120).

- 35 Uma organização com valência de centro de atividades ocupacionais e centro de formação profissional pode ter Acreditação nos setores de Educação de Adultos e Ensino e Formação Profissional? Ou só na Educação de Adultos, uma vez que os formandos são maiores de 18 anos?

Devem candidatar-se à Educação de Adultos, sem dúvida. Poderão também ser elegíveis no Ensino e Formação Profissional se forem certificados pela DGERT.

- 36 No caso dos Centros de Formação de Professores, como estão ligados a uma escola, como se processa a Acreditação? Fica inserida na Acreditação do Agrupamento ou pode ser feita individualmente, ainda que com o nome do Agrupamento?

Os centros de formação não têm autonomia financeira e, como tal, não podem ter OID nem candidatar-se autonomamente. Esta questão é do âmbito nacional e não do âmbito do Programa Erasmus+.

Terão de apresentar uma candidatura de consórcio através do Agrupamento de Escolas onde estão sediados. O Plano Erasmus+ da Acreditação deverá conter os objetivos e atividades do consórcio e, paralelamente, os objetivos e as atividades do próprio Agrupamento.

- 37 O que quer dizer o conceito “organizações de apoio”?

São organizações que não se podem candidatar porque não são elegíveis, mas podem participar no projeto na implementação de tarefas específicas, devidamente acordadas com a organização acreditada. Por exemplo, podem organizar a colocação de formandos nas organizações de acolhimento.

- 38 Existe um número limite de projetos KA1 a concurso, anualmente, na mesma organização?

Existe um limite de creditações por organização: uma Acreditação por setor educativo (Ensino Escolar, Ensino e Formação Profissional e/ou Educação de Adultos). O limite não é anual, pois a Acreditação, a partir do momento em que é atribuída, vigora até ao final do Programa (2027).

Existe também um limite para projetos KA1 de curto prazo: máximo de três projetos em cinco anos. Estes projetos só estão acessíveis a organizações não acreditadas.

Cada organização pode pertencer a dois consórcios por setor, no máximo, independentemente do seu papel (coordenador ou parceiro), caso não tenha uma Acreditação individual nesse setor.

39 Se a minha organização for acreditada ou tiver um projeto KA122 pode candidatar-se ao KA2?

A Ação-Chave 2 (KA2) é uma ação independente, com os seus próprios limites, que não têm qualquer relação com a Ação-Chave I (KA1) nem com a Acreditação KA1.



**Acreditação começa aqui
CONVITE 2021- KA120**

 **Erasmus+**
Enriquecer vidas, alargar horizontes

Educação de Adultos

@Associação Paralela Cerebral de Coimbra

Plano Erasmus+

40 O que é importante na implementação de um projeto de Acreditação?

Os três princípios mais importantes são os seguintes:

1. O fator qualidade é mais importante do que os números: atingir os objetivos do Plano Erasmus+ e cumprir as normas de qualidade é prioritário.
2. As atividades prioritárias são as mais importantes na avaliação do relatório (mobilidade de pessoas com menos oportunidades e mobilidade de alunos/formandos de longa duração).
3. É muito importante usar a totalidade da bolsa atribuída.

A função da Agência Nacional é guiar as organizações e ajudá-las a atingir os objetivos.

41 O que é o Plano Erasmus+?

O Plano Erasmus+ é um plano estratégico de desenvolvimento da organização a longo prazo. É o plano que faz a ligação entre as atividades de mobilidade e as necessidades e os objetivos da organização. Faz parte da candidatura (não é um documento autónomo). Se fizer parte do Projeto Educativo é excelente, torna-se mais estratégico. No formulário de candidatura poderão consultar a informação relativa ao Plano Erasmus+ e uma descrição muito exaustiva do que se pretende antes da cada pergunta.

42 O Plano Erasmus+ é um Projeto Educativo?

Não. O Plano Erasmus+ é um recurso do Projeto Educativo, mas não precisa de estar inscrito neste. Se fizer parte do Projeto Educativo é excelente, torna-se mais estratégico.

43 O Plano Erasmus+ aprovado pode ser melhorado/alterado durante o seu período de vigência?

Sim. O Plano Erasmus+ é proposto inicialmente para dois a cinco anos, mas depois terá de ser atualizado ou adaptado, desde os objetivos ao tipo de atividades ou número de participantes. Esta atualização poderá vir a ser requerida pela organização, ou pela equipa da Agência Nacional que está a acompanhar o projeto. Numa situação normal, a reavaliação do Plano Erasmus+ será feita ao fim de 12 meses de implementação do projeto.

44 Organizações com diferentes áreas de intervenção terão de ter diferentes Planos Erasmus+ (em função da área)? Ou será um Plano que integra a internacionalização de todas as áreas de forma estratégica?

O Plano Erasmus+ deverá integrar a internacionalização de todas as áreas de um mesmo setor de uma forma estratégica.

No entanto, caso pretendam apresentar candidatura a diferentes setores de educação, terão de submeter candidaturas separadas.

Por exemplo, um Agrupamento de Escolas poderá ter um Plano Erasmus+ no setor do Ensino Escolar que envolva desde a Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário, passando pela Biblioteca ou o Gabinete de Apoio ao Aluno. Em contrapartida, para envolver o Centro Qualifica terá de fazer um Plano Erasmus+ independente e submeter uma candidatura à Acreditação na Educação de Adultos. E um terceiro plano/candidatura para envolver o Ensino e Formação Profissional.

45 No caso do Ensino Profissional de Nível 4 é possível candidatar-mo-nos à Acreditação tendo como finalidade a mobilidade de alunos para realização de Formação em Contexto de Trabalho (estágios curriculares) junto de organizações “parceiras” (com a duração de cerca de 2 meses)?

Sim. Isso é uma Acreditação do Ensino e Formação Profissional. No entanto, já não existe a denominação de organizações “parceiras”; agora são as organizações de acolhimento.

46 Uma associação que detém várias escolas profissionais (que são independentes entre si) pode ter uma Acreditação por escola, ou a sua única Acreditação permite que alunos das diferentes escolas estejam envolvidos em projetos futuros?

Partindo do princípio que as escolas têm autonomia financeira, a associação pode candidatar-se a coordenador de consórcio e, nesse sentido, beneficiar todas as escolas, ou estas, por si próprias, poderão candidatar-se individualmente.

Se as escolas não tiverem autonomia financeira será necessária uma candidatura individual de uma única associação, cujos objetivos e atividades terão de reunir os objetivos e atividades de todas as escolas.

Consórcios

47 O que se entende por "consórcio"?

Um consórcio é um conjunto de organizações do mesmo país, liderado por uma organização acreditada, com o intuito de desenvolverem atividades Erasmus+ com um determinado propósito (Plano Erasmus+).

No Programa atual, nos setores em questão, só existem consórcios no âmbito da Acreditação.

48 Os consórcios são apenas nacionais? Ou incluem os parceiros estrangeiros como organizações de acolhimento?

Um consórcio é constituído apenas por organizações nacionais (parceiros). Não existem parceiros estrangeiros na Ação-Chave I (KA1), apenas organizações de acolhimento.

49 Os membros do consórcio devem ser todos Acreditados?

Não. Só o coordenador é que tem de ser acreditado. Para se ser parceiro de um consórcio basta ter um OID - Organisation ID (ver FAQ 15). Não é necessário fazer candidaturas.

50 Uma organização acreditada individualmente pode participar num consórcio?

Sim, mas apenas como parceira. As regras da composição e participação em consórcios de mobilidade fazem parte do convite anual, publicado no Guia do Programa Erasmus+ 2021, na secção específica de "Critérios de Elegibilidade" do respetivo setor. Cada organização pode pertencer a dois consórcios por setor, no máximo, independentemente do seu papel (coordenador ou parceiro).

51 Uma organização pode candidatar-se à Acreditação enquanto coordenador de consórcio, mesmo não tendo Acreditação individual?

Sim, pode. Mas não é possível ter uma Acreditação individual e uma Acreditação como coordenador de consórcio ao mesmo tempo.

52 Um coordenador de consórcio pode ser parceiro noutra(s) consórcio(s) no mesmo setor?

Sim, pode. Cada organização pode pertencer a dois consórcios por setor, no máximo, independentemente do seu papel (coordenador ou parceiro).

53 Candidatar-se a coordenador de consórcio implica já ter um conjunto de organizações definidas, enquanto membros do consórcio?

Não, nesta primeira fase ainda não precisa de saber quais serão os membros que constituem o consórcio. Com certeza já terá uma ideia de quem irá querer envolver como parceiro(s), caso contrário não conseguirá desenvolver um plano estratégico. O próprio formulário não pede a identificação dos membros, mas apenas um número aproximado de organizações previstas, a sua tipologia, o tipo de programa educativo que oferecem e os perfis de aprendentes com que trabalham. O modelo de consórcio é flexível e pretende possibilitar o envolvimento gradual de novas organizações parceiras.

54 A candidatura em consórcio significa que nos candidatamos a ser promotores/ coordenadores de um consórcio?

Exatamente. Há 3 tipos de consórcio:

1. Os consórcios com relação hierárquica, que serão liderados por autoridades responsáveis ou organizações especializadas, com o objetivo promover e coordenar atividades ou partilhar conhecimentos especializados.
2. Os consórcios “horizontais” constituídos por grupos de organizações com necessidades e desafios semelhantes.
3. Os consórcios “horizontais” constituídos por organizações com dificuldade em participar no Programa individualmente e que pretendem partilhar recursos.

55 Que organizações podem ser coordenadoras de Consórcio?

A Agência Nacional publicou três listas de organizações elegíveis (já referidas acima), uma por cada setor educativo, onde poderá consultar a enumeração dos vários programas educativos, o papel que as organizações desempenham nos sistemas de educação e formação e exemplos de organizações elegíveis. Consulte [aqui](#) as organizações elegíveis na Ação-Chave 1 (KA1).

56 Um Centro de Formação de Associação de Escolas que solicita a Acreditação como coordenador de consórcio será vertical ou horizontal?

Nesse caso terão de decidir tendo em conta os objetivos do consórcio (ver FAQ 53). O formulário é muito intuitivo e ajudar-vos-á a escolher.